

SOP

O Serviço de Orientação Psicopedagógica (SOP) da Organização Educacional Farias Brito é formado por psicólogos e orientadores educacionais que realizam amplo trabalho para o desenvolvimento global do aluno. Dentre as atividades empreendidas por esse setor, a Orientação Profissional se destaca pela importância de sua contribuição para o crescimento e amadurecimento dos jovens que, em geral, pela primeira vez, precisam tomar uma decisão importante na vida. Para tanto, são estimulados a se conhecerem melhor, perceberem as influências a que estão expostos e, sobretudo, receberem informações sobre os diversos cursos e profissões existentes no mercado.

Este folheto, portanto, foi elaborado para propiciar aos alunos um conhecimento básico acerca das características de cada profissão.

fb@fariasbrito.com.br – www.fariasbrito.com.br

Cursos & Profissões

Se você tem...

jogo de cintura, pensa e reage rápido,
lê tudo o que lhe cai nas mãos,
escreve bem e faz redações fantásticas,
... É bom considerar...

Jornalismo

É a procura e a divulgação de informações por meio de veículos de comunicação, como jornais, revistas, rádio, televisão e Internet.

O QUE É

O jornalista é o profissional da notícia. Ele investiga e divulga fatos e informações de interesse público, redige e edita reportagens, entrevistas e artigos, adaptando o tamanho, a abordagem e a linguagem dos textos ao veículo e ao público a que se destinam. Senso crítico, capacidade de expressão, domínio do Português e de técnicas de redação são fundamentais no exercício da profissão. Ele precisa dominar, também, os softwares de edição de textos e de imagens.

“ ... a função do jornalista é também a de ajudar a formar conceitos.”
(Barbosa Lima Sobrinho)

A observação de Barbosa Lima Sobrinho consegue representar a importância da função do jornalista na sociedade. Ao trabalhar com a informação, o jornalista está ajudando a construir a imagem que a sociedade tem da realidade. Talvez, o mais importante para exercer essa atividade seja a responsabilidade e a consciência social. Para tanto, não basta ao jornalista o domínio da técnica, mas a compreensão da inserção e das formas de operação dos meios de comunicação no tecido social.

Por isso, a formação do jornalista, nos Cursos de Comunicação Social, abrange uma sólida formação humanística, uma profunda reflexão sobre as teorias da comunicação, uma visão crítica das técnicas e uma prática supervisionada, envolvendo os conteúdos analíticos e informativos sobre a atualidade, conteúdos de linguagens, técnicas e tecnologias midiáticas e conteúdos ético-políticos.

O CURSO

Para atender às Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, a formação do jornalista deve priorizar um perfil profissional com as seguintes características:

- Domínio da linguagem jornalística para as diferentes mídias;
- Curiosidade intelectual permanente;
- Capacidade de percepção dos fatos para rigorosa apuração e transformação em mensagem jornalística;
- Capacidade de ser humilde diante da realidade e exigente na busca da verdade, com postura ética e de compromisso com a cidadania;
- Formação que o habilite a interpretar, explicar e contextualizar as informações, no mundo em que vive;
- Capacidade de compreender os mecanismos envolvidos no processo de recepção das mensagens e seu impacto sobre os diversos setores da sociedade;
- Capacidade de elaborar críticas à mídia e de propor alternativas inovadoras.

“Um bom jornalista terá que apresentar sempre determinadas características, não importa o veículo. Saber apurar e redigir uma notícia e selecionar as mais importantes são apenas alguns exemplos.

Uma sólida base cultural também é indispensável.”

(Lillian Witte Fibe)

O lado romântico da profissão geralmente se restringe ao início da carreira. Quando começa como repórter, o jornalista vive na rua, fala com muita gente, conhece diversos assuntos ou pode se aprofundar em um deles. Hoje, é muito forte a tendência de o jornalista se tornar especializado em uma área (política, artes, esportes etc.), até porque essa é uma forma de obter salários melhores. À medida que sobe de posto, para editor ou chefe de redação, o jornalista faz mais trabalhos internos, de redação e edição de textos, e grandes – porém menos frequentes – reportagens especiais. Mas evoluir na profissão não significa necessariamente passar de uma função a outra. Há muitos repórteres que alcançam *status* e altos salários justamente porque exercem com competência essa função.

As disciplinas básicas são Língua Portuguesa, Economia, Teoria da Comunicação, Filosofia, História da Arte e Sociologia. Depois vêm as matérias específicas, como Jornalismo Informativo e Interpretativo, Técnicas de Redação, Jornalismo Especializado, Novas Tecnologias de Comunicação e Diagramação. Há aulas práticas de Fotojornalismo, Produção Gráfica e Rádio e TV. Algumas escolas têm disciplinas voltadas para o trabalho na Internet. Em geral, o curso é oferecido como habilitação de Comunicação Social.

Duração média: Quatro anos.

CAMPO DE ATUAÇÃO

Os profissionais formados pelos Cursos de Comunicação – habilitação em Jornalismo, atuarão nas redações dos veículos impressos; nos setores de radiojornalismo e telejornalismo, dos veículos eletrônicos, nas assessorias de imprensa, prestando consultorias nos mercados emergentes no campo da comunicação institucional e nas novas mídias digitais; nas funções de repórter, editor, redator, chefe de reportagem, assessor de imprensa etc., de acordo com a regulamentação profissional, estabelecida por legislação específica.

O que você pode fazer:

Assessoria de Imprensa – Promover o contato entre uma organização e a imprensa, a fim de divulgar o nome da empresa, seus valores e produtos. Elaborar publicações destinadas a funcionários e clientes.

Edição – Definir o enfoque e o tamanho da reportagem e escrever o texto final. Em veículos impressos e na Internet, selecionar fotos e ilustrações que serão usadas. Em rádio e TV, combinar imagens e sons numa mesma fita para dar forma final a documentários e noticiários.

Fotojornalismo – Fotografar cenas reais, pessoas e acontecimentos para reportagens em jornais, revistas ou Internet.

Reportagem – Coletar informações e redigir textos para divulgação em rádio, televisão, jornais, revistas ou Internet.

COMO ESTÁ O MERCADO

Fora das redações de jornais e revistas, um campo de atuação com muitas oportunidades de trabalho são as assessorias de imprensa. Os jornalistas que atuam nessa área trabalham assessorando as empresas e órgãos governamentais a se comunicar com os veículos de comunicação.

Nos últimos anos, o mercado de jornalismo tem vivido um momento histórico, com a explosão dos portais da Internet. Foram criadas redações para produzir conteúdos para os *sites*, e os próprios veículos de comunicação convencionais (jornais, revistas, rádios e TVs) criaram redações paralelas, para a Internet. O mercado quase dobrou de tamanho.

O trabalho autônomo é uma tradição no jornalismo. Muitos profissionais vivem como *free-lancers*, fazendo trabalhos esporádicos ou até permanentes para a mesma empresa, embora sem vínculo empregatício. Essa é uma das formas mais comuns de se começar na profissão, praticar e aprender, antes de ser convidado a ocupar um posto com carteira assinada.

ONDE ESTUDAR

CE – Fortaleza: UFC, Unifor e FIC
PB – João Pessoa: UFPB
Campina Grande: UEPB
Patos: FF

RN – Natal: UFRN e UnP
PE – Recife: UFPE, Unicap e Universo-PE.
Olinda: Cesbam.